

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

4.5 4. 5. Curso Mestrado e Doutorado em Estudos de Linguagens

Identificação do curso: <https://ppgel.ufms.br/>

4.5.1 Percepção da comunidade Universitária

4.5.1.1 Avaliação da Coordenação

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso.

Tabela 21 - Avaliação da coordenação pelo coordenador (autoavaliação).

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	5	100	0	0	0	0	0
Q2	5	100	0	0	0	0	0
Q3	3	0	0	100	0	0	0
Q4	5	100	0	0	0	0	0
Q5	5	100	0	0	0	0	0
Q6	0	0	0	0	0	0	100

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 -Divulguei informações e documentos da UFMS e do Curso, relacionados a seu funcionamento, como, por exemplo: Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - Divulguei oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa (editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Q4 - Desempenhei adequadamente minhas funções de gestão, e estive disponível no horário de atendimento da UFMS.

Q5 - O Colegiado de Curso desempenhou adequadamente suas funções.

Q6 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), ou Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) quando curso de residência, desempenhou adequadamente suas funções.

Análise: A coordenação foi bem avaliada segundo sua autoavaliação. Em todos os quesitos a nota atribuída foi 5, com exceção de “Q3 - Propus melhorias no curso a partir dos resultados de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)”, onde o coordenador avaliou seu desempenho com a nota 3.

Tabela 22 - Avaliação da coordenação pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,74	84,38	3,13	6,25	3,13	0,00	3,13
Q2	4,72	81,25	12,50	3,13	3,13	0,00	0,00
Q3	4,87	87,50	6,25	3,13	0,00	0,00	3,13
Q4	4,87	84,38	12,50	0,00	0,00	0,00	3,13

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - A Coordenação divulgou informações e documentos da UFMS e do Curso relacionados a seu funcionamento, por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Regulamentos e Projeto Pedagógico.

Q2 - A Coordenação divulgou oportunidades para participação dos estudantes em programas de ensino (monitoria, ligas acadêmicas, grupos de estudo), pesquisa

(editais, iniciação científica), extensão, internacionalização, empreendedorismo, inovação, cultura, esporte (editais, projetos, eventos/ações) e de assistência ao estudante (serviços, atendimentos, auxílios).

Q3 - A Coordenação esteve disponível, no horário da UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q4 - Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).

Análise: A coordenação foi muito bem avaliada pelos alunos. A média em todos os quesitos, foi maior que 4,5, considerando que 5,0 é a média mais alta. É importante notar que o coordenador assumiu a função em meio a uma transição de gestões, evidenciando tais notas um desempenho muito competente.

4.5.1.2 Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e Estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e professores.

Tabela 23 - Avaliação das disciplinas e professores pelos Estudantes

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,76	85,71	2,86	5,71	2,86	0,00	2,86
Q2	4,74	82,86	5,71	5,71	2,86	0,00	2,86
Q3	4,56	80,00	0,00	11,43	2,86	2,86	2,86
Q4	4,94	94,29	0,00	2,86	0,00	0,00	2,86
Q5	4,65	82,86	2,86	2,86	8,57	0,00	2,86
Q6	4,85	91,43	0,00	2,86	2,86	0,00	2,86
Q7	4,88	91,43	0,00	0,00	0,00	2,86	5,71
Q8	4,68	80,00	8,57	2,86	5,71	0,00	2,86

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 – O plano de ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente.

Q2 - A bibliografia indicada e os conteúdos abordados contribuíram para meus estudos e aprendizado.

Q3 – Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.

Q4 - Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos.

Q5 – O docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs).

Q6- O docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas).

Q7 - O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for o caso).

Q8 - O docente teve bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Análise: A coordenação foi muito bem avaliada pelos alunos. A média em todos os quesitos, foi maior que 4,5, considerando que 5,0 é a média mais alta. É importante notar que o coordenador assumiu a função em meio a uma transição de gestões, evidenciando tais notas um desempenho muito competente.

Análise: O desempenho dos professores nas disciplinas ministradas foi avaliado pelos estudantes de maneira muito positiva, atingindo médias superiores a 4,5 em todos os quesitos avaliados. O único quesito com uma tendência inferior, embora ainda acima de 4,5, é o “Q3 – Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.”

Tabela 24 - Avaliação dos professores quanto ao seu próprio desempenho nas disciplinas ministradas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	5	100	0	0	0	0	0

Q2	5	100	0	0	0	0	0
Q3	5	100	0	0	0	0	0
Q4	5	100	0	0	0	0	0
Q5	5	100	0	0	0	0	0
Q6	5	100	0	0	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
 NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) cumprido adequadamente.

Q2 - Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.

Q3 - Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

Q4 - Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q5 - Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q6 - Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Análise: O desempenho dos professores nas disciplinas ministradas foi avaliado pelo próprio corpo docente de maneira impecável, atingindo a média 5 em todos os quesitos avaliados.

Tabela 41 - Avaliação do desempenho do professor orientador(preceptor no caso das residências) pelos estudantes.

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2(%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,81	87,50	6,25	6,25	0,00	0,00	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
 NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Tem disponibilidade para me atender/orientar, atua no planejamento da minha pesquisa e estimula a produção científica.

Q1 - Tem disponibilidade para me atender/orientar no serviço, atua no planejamento da minha rotina e estimula meu crescimento profissional.

Análise: De modo geral, o desempenho dos orientadores foi avaliado pelos estudantes de maneira bastante positiva, atingindo média superior a 4,5 no quesito disponibilidade e planejamento.

4.5.1.3 Questão aberta (estudantes): Disciplinas e desempenho do professor nas disciplinas

Pontos positivos: Os estudantes aprovam o domínio que os professores possuem das temáticas abordadas em aula. Os materiais bibliográficos são amplamente disponibilizados.

Pontos negativos: Os critérios avaliativos são constantemente questionados, com estudantes apontando inconsistências nas notas atribuídas às suas turmas pelos professores.

Sugestões / Outros: Nenhuma sugestão ou comentário adicional foram feitos.

4.5.1.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

Tabela 25 - Avaliação dos Estudantes quanto ao próprio desempenho nas disciplinas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,82	88,57	2,86	2,86	2,86	0,00	2,86
Q2	4,74	77,14	17,14	0,00	2,86	0,00	2,86
Q3	4,82	80,00	17,14	0,00	0,00	0,00	2,86
Q4	4,79	85,71	2,86	8,57	0,00	0,00	2,86
Q5	4,65	85,71	0,00	2,86	5,71	2,86	2,86
Q6	4,82	91,43	0,00	0,00	5,71	0,00	2,86

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
 NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas, e me dediquei aos estudos.

Q2 – Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares.

Q3 - Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q4 - Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.

Q5 - Tive iniciativa de contato com o docente em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.

Q6 -Tive bom relacionamento com o docente, considerando ética, respeito e cordialidade.

Análise: De modo geral, o desempenho dos estudantes foi auto-avaliado como sendo muito bom, obtendo médias acima de 4,5 em todos os quesitos.

Tabela 26 - Avaliação do desempenho estudantil quanto às demais atividades acadêmicas

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,38	62,50	21,88	9,38	3,13	3,13	0
Q2	4,44	65,63	21,88	6,25	3,13	3,13	0
Q3	4,44	62,50	25,00	6,25	6,25	0,00	0
Q4	4,88	87,50	12,50	0,00	0,00	0,00	0
Q5	4,59	78,13	15,63	0,00	0,00	6,25	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.

Q2 - Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q3 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.

Q4 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.

Análise: O desempenho dos estudantes em suas atividades acadêmicas foi bem avaliado em sua própria percepção, no entanto alguns requisitos apresentam número considerável de avaliações menos favoráveis, como é o caso de “Q1 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.” e “Q5 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS.”

Tabela 27 - Avaliação do desempenho dos Estudantes, pelos professores

Item	Média	5 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	NA/NQR/NSA
Q1	4,5	50	50	0	0	0	0
Q2	4,5	50	50	0	0	0	0
Q3	5	100	0	0	0	0	0
Q4	5	100	0	0	0	0	0
Q5	5	100	0	0	0	0	0

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;
 NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Q1 - Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.

Q2 - Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q3 - Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.

Q4 - Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).

Q5 - Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

Análise: O desempenho dos estudantes nas disciplinas foi bem avaliado pelos docentes, atingindo médias iguais ou superiores a 4,5 em todos os quesitos.

4.5.1.5 Infraestrutura Física

Tabela 28 - Avaliação da Infraestrutura do curso

Item	Média	5(%)	4(%)	3(%)	2(%)	1(%)	NA(%)
Laboratórios de Informática	3,89	27,27	9,09	6,06	9,09	3,03	45,45
Acesso à internet no câmpus	4,25	42,42	21,21	21,21	0,00	0,00	15,15
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS)**	4,52	63,64	15,15	15,15	0,00	0,00	6,06
Laboratórios, setores e ambientes para atividades práticas (aulas/atividades/serviços)	4,33	39,39	12,12	6,06	6,06	0,00	36,36
Biblioteca	4,52	57,58	15,15	3,03	6,06	0,00	18,18
Acervo físico e/ou virtual	4,34	51,52	21,21	9,09	6,06	0,00	12,12

Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

NA – não se aplica, NQR – não quero responder – NSR – não sei responder;

Análise: Este foi o primeiro ano de funcionamento pleno do Programa em um novo prédio, instalado na Unidade 24 da UFMS. De fato, como aponta a avaliação, o prédio não dispõe de laboratório de informática e nem há outro laboratório disponível nas imediações. O acesso à internet existe e tem boa qualidade, no entanto apresenta constantes instabilidades. O Ambiente Virtual de Aprendizagem tem passado por melhorias significativas e tem sido mais amplamente utilizado pelos docentes, por isso sua avaliação é bastante positiva. Considerando a recente instalação dos laboratórios no novo prédio, eles ainda carecem de equipamentos e mobiliários mais adequados. A biblioteca dispõe de bom acervo, mas necessita de atualização constante de referenciais utilizados pelos docentes em aula e que em grande parte não estão disponíveis no catálogo.

4.5.1.6 Questão aberta geral

Pontos positivos: Houve evolução considerável no diálogo entre a Unidade e a Administração Central.

Pontos negativos: A comunidade acadêmica gostaria de se sentir mais respeitada em situações de mudanças normativas e resoluções administrativas.

Sugestões / Outros: Nenhuma sugestão pontual foi feita.

4.5.2 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

4.5.2.1 Avaliação interna: Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro 4 - Ações propostas pela coordenação para sanar as fragilidades apontadas em 2022 e sua situação atual.

No Relatório de 2022, não foram apontadas fragilidades. Entretanto, considerando diagnósticos internos, a Coordenação de Curso buscou intensificar o contato com os alunos para além do e-mail da Secretaria do Programa, colocando o e-mail do coordenador à disposição dos discentes para o atendimento de dúvidas a respeito dos cursos de Mestrado e de Doutorado, bem como para o encaminhamento de questões pontuais.

Além disso, também se buscou participação mais efetiva dos docentes nas questões atinentes à organização dos cursos, consultando-os a respeito de temas que impactam no desenvolvimento de atividades inerentes ao presente e ao futuro do Programa.

- Outras ações/melhorias importantes realizadas ou considerações, de acordo com a coordenação:

A Representação dos discentes tornou-se mais efetiva a partir do início de 2023, com os estudantes passando a contar com um e-mail específico para o encaminhamento de suas demandas e um grupo no WhatsApp para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de informações relacionadas ao âmbito acadêmico (eventos, prazos, editais de bolsas etc.), havendo uma boa interlocução da representante com a Coordenação de Curso.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2022 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado.

Não foram identificadas fragilidades (escores 1, 2) ou oportunidades de melhoria (escore 3). Todas as respostas indicadas no relatório alcançaram média acima de 4.

Quadro 5 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2023 e ações propostas para saná-las.

Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

Não foram identificadas fragilidades (escores 1, 2) ou oportunidades de melhoria (escore 3). Todas as respostas indicadas no relatório alcançaram média acima de 4.

4.5.2.2 Avaliações Externas

Em 2023, o curso não passou por avaliação externa. A próxima avaliação externa deve ocorrer ao final de 2024. Estão em funcionamento as seguintes comissões de: (1) Autoavaliação; (2) Planejamento estratégico; (3) Internacionalização; (4) Impacto e inserção social. Destaca-se o funcionamento da Comissão de Auto-Avaliação que, após Seminário de Meio-Termo com o Coordenador da Área na CAPES, teve sua composição reformulado e agora é formado por: 1 coordenador externo ao Colegiado, 1 representante do Colegiado, 1 egresso, 1 representante discente e 1 membro da comunidade externa.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

De acordo com os resultados indicados, é possível afirmar que estudantes, docentes e coordenação que participaram da avaliação institucional percebem de forma positiva as implementações que estão sendo realizadas.

4.5.2.3 Atuação do Colegiado e NDE

A atuação dos membros do Colegiado têm sido fundamental para o bom andamento dos trabalhos de condução do Programa, haja vista a colaboração que eles dão às diversas atividades inerentes à organização do Cursos, desde a lista de oferta de disciplinas semestralmente até a resolução de questões específicas atinentes ao desenvolvimento dos cursos pelos acadêmicos.

4.5.2.4 Corpo Docente

Deve-se anotar que a Coordenação não possui acesso aos planos de atividades docentes, restrito à Direção da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação. Entretanto, mantém contato regular com eles a fim de, em conjunto, pensarem no melhor modo de contribuir para o bom andamento dos cursos.

RESOLUÇÃO Nº 1194-CPOS/ELI/FAALC/UFMS, DE 04 DE MARÇO DE 2024.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS, da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto na Resolução COPP 458/2021 - Normas

Gerais da Pós-Graduação Stricto Sensu – UFMS, na Resolução COPP 683/2023 - Regulamento do PPGEL, e o contido no Processo SEI nº 23104.007603/2024-55, resolve, ad referendum: Manifestar-se favoravelmente à aprovação do Relatório de Autoavaliação Setorial dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Estudos de Linguagens, referente ao ano de 2023, da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação.

GERALDO VICENTE MARTINS.

I SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEL RELATÓRIOS:

Relatório do I Seminário de Autoavaliação do PPGEL – Encontro entre professores/as

Data: 27 de setembro de 2024

Local: Sala 5 do curso de Música

Hora: 9h

4.5.3 1. Introdução

O I Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL) ocorreu no dia 27 de setembro de 2024, com a participação de docentes e discentes do programa. O evento teve como objetivo discutir e promover a autoavaliação, conforme os pressupostos estabelecidos pela CAPES.

4.5.4 2. Abertura

O seminário foi iniciado pelo presidente da comissão de autoavaliação do PPGEL, William Teixeira, que apresentou o conceito de autoavaliação a partir dos pressupostos da CAPES, destacando a importância deste processo para o aprimoramento contínuo dos cursos.

4.5.5 3. Apresentação da Comissão de Autoavaliação

William apresentou a constituição da comissão de autoavaliação do PPGEL, ressaltando a diversidade de setores representados, tanto do programa quanto da sociedade ressaltando que essa representação é fundamental para garantir uma avaliação abrangente e eficaz.

4.5.6 4. Resultados da Avaliação Institucional 2023

O presidente da comissão apresentou os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2023, comentando individualmente os seguintes itens:

- **a) Avaliação dos orientadores**
- **b) Avaliação dos estudantes**

- **c) Infraestrutura**
- **d) Relações Institucionais**
- **e) Avaliações gerais**

4.5.7 5. Conclusão

A implementação de seminários periódicos de autoavaliação foi considerada positiva, destacando-se como um avanço no processo avaliativo do programa. No entanto, foi identificado como pontos a serem melhorados: o acompanhamento dos egressos e a infraestrutura do programa.

4.5.8 6. Discussões e Sugestões

Os participantes levantaram questões relevantes para o aprimoramento do processo de autoavaliação contínua, entre elas:

- Discussão sobre políticas de inclusão, com foco na inclusão de alunos indígenas.
- Necessidade de reestruturação da comissão de autoavaliação.

A professora Aparecida Negri sugeriu a formação de comissões menores, por linha de pesquisa, para facilitar a construção de uma autoavaliação mais eficaz, permitindo a verificação dos pontos positivos e negativos de cada grupo.

4.5.9 7. Estratégias para Solução de Questões Levantadas

As seguintes estratégias foram propostas para sanar as dificuldades apontadas:

- Criar uma mesa de egressos no SIEL, permitindo um acompanhamento mais próximo do campo de atuação dos ex-alunos.
- Convidar formalmente, via SEI, o diretor da Unidade e um representante da PROPP para participar do próximo Seminário de Autoavaliação do PPGEL.
- Marcar o próximo seminário para o dia 25 de novembro.
- Necessidade de estabelecer critérios de avaliação para as avaliações posteriores e definir a nova comissão.

4.5.10 8. Participantes

O seminário contou com a presença dos seguintes participantes:

1. Nara Takaki
2. Daniela Kanshiro
3. Fabiana Biondo
4. Geraldo Martins
5. Wellington Furtado
6. Elizabete Marques
7. Sueli Ramos
8. Suzana Mancilha
9. William Teixeira
10. Patrícia Rocha
11. Elaine Santos

- 12. Marta Francisco
- 13. Aparecida Negri



Foto 1 do encontro com os/as docentes do PPGEL



Foto 2 do encontro com os/as docentes do PPGEL

4.5.11 9. Considerações Finais

O I Seminário de Autoavaliação do PPGEL foi um espaço produtivo para discussão e reflexão sobre o processo de autoavaliação do programa. As contribuições dos participantes foram fundamentais para identificar pontos de melhoria e estratégias para o aprimoramento contínuo.

RELATÓRIO DO ENCONTRO REALIZADO ENTRE ALUNOS/AS, EGRESSOS/AS E PÓS-DOCs

Relatório I Seminário de Autoavaliação do PPGEL-Faalc

27 set. 2024 - Auditório Luis Felipe de Oliveira

Os egressos souberam do seminário por seu ex-orientadores/as apesar de o chamamento ter sido enviado para os contatos fornecidos pela secretaria do programa. Isso demonstra que é necessário uma atualização dos e-mails de contato dos egressos, principalmente tendo em vista que contato com os egressos para acompanhamento de suas atividades é um critério de avaliação do programa. Os discentes presentes sugerem que isso seja feito com celeridade.

A partir do relatório de autoavaliação 2023 (ainda não publicado, porém compartilhado como dado a ser analisado) os discentes asseveram a importância para o programa de uma coordenação que trabalhe de maneira colaborativa junto com o colegiado (outras considerações configuram as sugestões que constam ao final deste relatório).

Foram considerados diferenciais do PPGEL:

- a proposta interdisciplinar e integradora do programa, bem como sua amplitude com relação a outras áreas do conhecimento, materializada inclusive em seu nome, Estudos de Linguagens, sem limitar-se a Letras como outros programas de pós-graduação;

- a dinamicidade, tanto no ensino quanto nas propostas de avaliação das/nas disciplinas que fogem da tradicional prova;

- a possibilidade de integração entre alunos de mestrado e de doutorado, advinda de sua convivência ao longo das disciplinas;

- disciplinas ofertadas à noite foram consideradas positivas.

Foram consideradas limitações/insuficiências:

- a necessidade de repetição das disciplinas obrigatórias por parte de quem cursou o mestrado e cursa o doutorado no programa, inclusive com manutenção das mesmas indicações de leitura;

- a falta de disciplinas híbridas ou remotas, o que poderia auxiliar no cumprimento dos créditos principalmente para alunos que são de outras cidade do estado que não a capital;

- a oferta de duas possibilidades de disciplina obrigatória no mesmo turno foi considerada uma limitação. Tendo em vista que alunos que trabalham à noite podem comparecer às aulas durante a manhã ou tarde e alunos que trabalham durante o dia podem comparecer à noite, seria interessante que houvesse possibilidade de cursar as disciplinas durante o dia (manhã ou tarde) e durante à noite;

- a distância física atual da Biblioteca Central e seu acervo desatualizado no que tange à bibliografia utilizada nas disciplinas foi considerada uma limitação/insuficiência;

- a falta de contato e de oportunidades para trocas entre os grupos de estudo, o que impacta na possibilidade da construção de uma identidade do programa como um todo, para além das áreas, Literatura e Linguística, e das linhas de pesquisa contempladas pelo programa;

- a atitude de alguns orientadores que não permitem que seus orientandos matriculem-se em disciplinas em área que não a sua (alunos da Linguística cursando disciplinas da Literatura e vice-versa), pois entende-se que as disciplinas são oportunidades de convivência com outras leituras de objetos e conceitos que podem ajudar na construção da pesquisa de maneira criativa e profícua.

Foram consideradas dificuldades:

- o sistema de acesso on-line do programa no que tange à acessibilidade. A interface não é intuitiva ou efetiva, ocasionando muita confusão principalmente no momento de matrícula em disciplinas e renovação do vínculo. Sugere-se um sistema integrado como o SISCAD da graduação.

Sugestões:

1) Atualização do acervo físico e digital da Biblioteca Central, levando em consideração leituras e referências bibliográficas atualizadas que atendam às discussões estabelecidas dentro das disciplinas do programa.

2) Constituição de uma biblioteca física no bloco em que se encontra a Faalc. Os discentes pensaram no espaço já utilizado pela sala de reuniões, tendo em vista que esse já conta com prateleiras e alguns exemplares de livros. Foi levantada uma questão sobre a logística de funcionamento do espaço mencionado: quem tem acesso; quando está aberto; quem pode utilizar o espaço.

3) Campanha de doação de livros para compor o acervo da biblioteca da Faalc (sugestão 2), com livros não mais utilizados pelos alunos e pelos docentes da unidade.

4) Planejamento de mais momentos de troca e interação entre os alunos dos programas de pós-graduação da unidade, bem como dos cursos de graduação, materializados em convites para participação de grupos outros. Os discentes acreditam que uma postura interdisciplinar e colaborativa esteja relacionada não somente com as oportunidades, mas com maior liberdade por parte dos orientadores, dessa forma, solicitam que esses permitam maior intercâmbio entre seus orientandos. Pretendendo-se

que, com mais interação, possamos construir uma identidade como discentes do Ppgel, reforçando a relevância e a personalidade do próprio programa.

5) A adoção de carga horária obrigatória em substituição às disciplinas obrigatórias. Tendo em vista que muitos alunos cursam o mestrado e doutorado do Ppgel, o que ocorre é a repetição de conteúdos já vistos, muitas vezes utilizando o horário de afastamento ou licença do trabalho que poderia ser aproveitado para o estudo de temas e conteúdos diferentes para esses discentes.

6) A oferta de disciplinas concentradas, nos dois eixos sobre os quais o programa se apoia, principalmente levando-se em consideração que muitos alunos vêm do interior para poder assistir às aulas. A possibilidade de um maior número de disciplinas híbridas também foi sugerida pensando nesses discentes.

7) São sugestões /demandas relacionadas à estrutura física do bloco e imediações:

- melhorias na iluminação (à noite não há luz sequer para que se visualize o caminho até o estacionamento);

- abertura/funcionamento do portão que dá acesso à Av. Senador Mendes Canale;

- a construção de espaços de convivência com infraestrutura para que os alunos possam estudar (mesas para apoiar notebooks e dispositivos móveis, cadeiras etc.), tanto para os alunos que moram em campo Grande e têm aulas de manhã e à tarde quanto (e principalmente) para os alunos que vem de outra cidade;

- Melhorias no sistema de acesso on-line do programa, principalmente no que diz respeito a sua affordance e intuitividade da interface.

Discentes que participaram do I Seminário de Autoavaliação do PPGEL (27 set. 2024)

Francisco Leandro Oliveira Queiroz - 035.810.173-50 (egresso - leandroqueiroz@hotmail.com)

Kelly de Melo Nogueira Loureiro - 035.084.701-05 (doutoranda)

Michele Tiemi Imazaki - 063.843.331-20 (mestranda Amanda da Silva Duarte - 010.681.711-62 (doutoranda)

Thierry Delmond - 706.724.991-00 (egresso - thierry.delmond@hotmail.com)

Janayne P. de Oliveira - 004.741.951-20 (doutoranda)

Letícia de Leon Carriconde - 672.922.080-53 (doutoranda).